

1763
O mo p mo
A. R. Sr

Meu Amigo do meu coração, todas as cartas deste Corroyo me encerrias desisto, com a noticia das tuas sangrias se me não livrassem inteisam de cuid.º dizendo q tu ficavas bom, esta providencia foi util por conta dos flatos q te perseguem sempre no principio do Inverno, e visto não teris feito a jornada de Guim. q seria para ti o melhor remedio te necessario cuidar em conservar fazendo algum exercicio.

Estou esperando B.ª a a to
de Genova, depois de ficarem embarcadas as encomendas, e como o Navio pudera ter mais depressa, q a minha carta do Corroyo q vem te remeto a qui junta a lista do q lexa o Caixote p te poderes governar se te for a mais prim.ª q o Conhecim.º

A Letra da importancia do q te pertence ainda não saquei, o q rezeros fazer, dando te prim.º tempo de veres o q comprastes, porq desta forma se paga com mais gosto, pois eu q saquei em Lisboa sem oer o q comprava em Turin, coslees agora quando fiquei prejudicado, não se utili-

rando D. Vicente da venda, nem eu da compra, mas sim os be-
bados, q' nos roubarão a ambos.

Decote facas entregar esta carta
ao Cagacim, e no caso em q' elle esteja em volta de retorno Na man-
dado's a sua casa.

Meu irmão me avisou q' era necessário tu-
ma Procuração minha, para concluir o negocio do Lournal, com
os Frades Bernardos, eu sim te mandara hum sinal em branco
naõ obt. buscar algum escrito de caram^{to}, mas o descarnio q' q'
este pode levar me far pedir-te me mandes a copia pp. de ca. l'ir
assignada por mim.

De toda a tua Excellentissima familia
deixo muito boas novas, e te peço, me facas lembrado na memoria
de S. Ex.^{as}, comitodando-me sempre na tua, e dandome mil occa-
zioens de obederte Deos te q' M^o anno. Turin 26 de
Novembro de 1763

Teu Am^o mais Fid. do Coraçao

Ex.^{mo} R. Sr. Paulo de Laro.
Mendonça

Henrique